

FHC viaja para Coreia, Timor Leste e Indonésia

Taciana Collet
De Brasília

O presidente Fernando Henrique Cardoso inicia no dia 18 de janeiro uma visita de Estado ao sudeste asiático. FHC vai ao Timor Leste respaldar o processo de reconstrução da ilha e mostrar a disposição de cooperação, apesar de não haver previsões de investimentos financeiros, apenas suporte técnico. O presidente também irá à República da Coreia e Indonésia na busca de estreitar as relações comerciais.

Quando esteve em Portugal, no ano passado, FHC prometeu visitar o Timor Leste. Colonizado pelos portugueses, o Timor enfrenta hoje o desafio de construir um Estado independente e democrático. Foram mais de quatro séculos de colonização portuguesa e 24 anos de ocupação indonésia e uma luta de resistência pela libertação.

A visita é uma demonstração política de apoio ao líder nacionalista Xanana Gusmão, presidente do Conselho Nacional do Timor Leste. FHC encontrou-se recentemente com Xanana no Brasil e já o trata como presidente. Em Díli, capital do Timor, eles se reencontrarão no dia 22.

Além de Xanana Gusmão, o presidente deve se reunir com Ramos Horta e o bispo Carlos Xi-

menes Belo, agraciados com o Nobel da Paz em 1996 por denunciaram ao mundo a violência contra o povo timorense pelas forças indonésias.

Fernando Henrique também manterá contato com os representantes da Untaet (Administração provisória das Nações Unidas para o Timor Leste), encarregada de organizar o Timor política e economicamente. O governo provisório da ONU é representado pelo brasileiro Sérgio Vieira de Mello.

O Brasil já tem projetos de cooperação com o Timor na área de educação. Boa parte da população é analfabeta. Apesar de o português ter funcionado como bandeira da luta pela independência, ele não faz parte da realidade local, sendo falado por uma minoria.

Em Seul (capital da Coreia), primeira parada oficial da comitiva brasileira, o presidente deve participar da abertura ou do encerramento de um seminário que vai apresentar o panorama atual de economia brasileira e estimular a captação de investimentos coreanos no Brasil, principalmente nas áreas de telecomunicações, infraestrutura, petroquímica, aeronáutica e "software". FHC estará acompanhado por uma delegação de empresários brasileiros. FHC chega a Seul no dia 18 e encontra-se com o presidente Kim Dae-Jung.

04 JAN 2001

JALOR